

BIBLIOTECA ITINERANTE: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DOS LIVROS, DA LEITURA E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL*

Liliane Pereira Santana¹; Eliana da Silva Mendes²; Maria Verônica Meira de Andrade³; Waliston Gabriel de Assis⁴ e Helane Cristina de Andrade Rodrigues Severo⁵

^{1, 3 e 5} *Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias-MA;*
liliane.santana@acad.ifma.edu.br

² *Orientadora do trabalho financiado pela FAPEMA; servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias-MA;*

³ *Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias-MA;*
veronicameira@ifma.edu.br

**Trabalho desenvolvido a partir do projeto aprovado em edital da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA.*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a quinta lei da Biblioteconomia “a biblioteca é um organismo em crescimento – “o que indica que a biblioteca deve estar pronta para se adaptar a novas condições. Isso incluiria a adaptabilidade a condições sociais” (LANCASTER, 2004, p.11). Proposta a qual se destinou o projeto, facilitar a informação à comunidade caxiense, destinando o conhecimento existente nos livros a cada situação de vulnerabilidade social a que se defrontar, adaptando-se as realidades sociais e contribuindo para transformações nestas.

Segundo um levantamento realizado do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas-SNBP (2013), importante site de divulgação e promoção das bibliotecas públicas brasileiras, não existem bibliotecas públicas em funcionamento no município de Caxias, Maranhão.

O Projeto Biblioteca Itinerante vem somar-se às atividades sociais já realizadas pelo IFMA-Campus Caxias. Através da disseminação da importância dos livros, da leitura e da literatura, busca-se valores sociais, o respeito ao próximo, ao utilizar o acervo da área do meio ambiente, disponível na biblioteca IFMA Caxias, buscou-se valorizar os pequenos gestos em prol da defesa do meio ambiente, da vida e do planeta.

Nascimento (2009) fala que a itinerância de bibliotecas tem sido uma das soluções encontradas no Brasil para levar leitura, entretenimento e conhecimento à comunidades que não possuem serviços oferecidos por bibliotecas. Para Aguiar e Correia (2014, p. 210) “bibliotecas itinerantes favorecem a literacia ao disponibilizar o acesso à informação, ao conhecimento, além de incentivar a prática da leitura em comunidades muitas vezes distantes. Desse modo, surgem novos leitores e conseqüentemente cidadãos mais conscientes, atenuando de certa forma as disparidades sociais”. Por fim as ações sugeridas pelo projeto se deu com a ênfase na transformação do pensar o

mundo, refletir sobre a realidade que os rodeia, como também inserir a comunidade no convívio com bons livros, proporcionando-os mais uma fonte de lazer, diversão, entretenimento, momentos lúdicos que a leitura literária e a proteção ambiental podem proporcionar.

Diante do exposto o objetivo desse trabalho foi disseminar o acervo da Biblioteca do IFMA Campus Caxias, incentivar o gosto pela leitura por meio a democratização do acesso ao livro e de ações de mediação de leitura, preservação, conservação e sustentabilidade do meio ambiente.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com alunos das séries iniciais da Escola Municipal Santa Catarina de Labouré, localizado no Bairro Baixinha. O município situa-se na região dos Cocais, leste maranhense, que segundo IBGE (2010) apresenta um IDH de 0,62 e incidência de pobreza de 58,44%. O bairro Baixinha está localizado na periferia do município e nele se encontra a Escola Municipal Santa Catarina de Labouré, que atende a comunidade na qual está inserida.

As atividades do Projeto tiveram duração de 4 meses, envolvendo um público de 112 pessoas. Além dos discentes da referida escola, o projeto contou com a participação da gestão da escola, servidores da Biblioteca do IFMA Campus Caxias e voluntários, somando um total de 127 participantes.

As atividades que foram desenvolvidas: 1 – Diagnóstico – foi feita uma investigação se a instituição já realizou alguma das ações que o projeto se propôs efetivar na comunidade. Foram realizadas visitas para identificar o espaço e público alvo do projeto. Essa etapa proporcionou um contato direto com o meio escolar. 2 – Roda de Leitura – Foi realizada uma mediação de leitura para crianças de 06 a 07 anos – com contextualização de livros distribuídos na atividade, o qual abordou o valor da amizade, da fraternidade do amor, carinho e atenção no contexto familiar. O livro base da atividade foi: Adivinha o quanto eu te amo, do autor Sam McBratney, foi desenvolvida pelas Bibliotecárias, colaboradores, bolsistas do IFMA Campus Caxias e pesquisador da comunidade.

2 – Expo-Meio – Atividade de sensibilização ambiental, preservação do meio ambiente através de iniciativas sustentáveis, utilizando o acervo disponível na biblioteca. Foi contextualizado os conteúdos dos livros, abordando as experiências vivenciadas pelas crianças. Foram realizadas apresentações temáticas em fantoches, vídeos educativos e mini oficinas. Realização colaboradores e bolsistas. Teve duração de 04 horas mensais.

Além da participação da equipe executora, o projeto contou com a prática do voluntariado, Martins (2013, p. 190) afirma que o trabalho voluntário é “a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou instituição privada sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade” (Art. 1º, Lei nº 9.608).

Os voluntários do projeto foram discentes do curso técnico em agropecuária do IFMA-campus Caxias, participando de todas as atividades envolvidas no projeto, rodas de leitura e expomeio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Rodas de Leitura e Contos de Histórias

As rodas de leitura foram realizadas no mês de junho de 2016, no turno matutino, de 8 às 12 horas, com as turmas do 1º ao 5º ano. As turmas foram divididas entre as ações de Mediação de Leitura e Contação de Histórias e teatro de fantoches.

A mediação de leitura se deu com leitura do livro *Adivinha o quanto eu te amo*, do autor Sam McBratney, *Menina bonita do laço de fita*, de Ana Maria Machado e *Ida e Volta*, de Juarez Machado, houve a contextualização dos livros da atividade, o qual abordaram o valor da amizade, da fraternidade do amor, carinho, respeito com o próximo e atenção no contexto familiar, ao final da mediação as crianças pintaram lindos coelhos coloridos inspirado no livro *Ida e Volta*, houve interação de todos os mediadores de leitura com os alunos no qual a maioria se mostraram bem curiosos e espertos com as leituras dos livros e fizeram várias perguntas a respeito das leituras, vale ressaltar que os livros proporcionaram e despertaram nas crianças sentimentos e os valores que eles precisam trabalhar no dia a dia pois estes são essenciais para a vida, ao final da mediação de leitura os alunos ganharam uma pequena lembrança em sinal da participação deles nas leituras na qual foram todas muito produtivas.

Paralela a esta mediação realizou-se na sala do 2º ano contação de histórias com personagens caracterizados, onde se promoveu uma viagem na cabeça e no mundo imaginário dos alunos através da interpretação dos atores na contação de história que contaram e encenaram a história do lobo mau e a chapeuzinho vermelho que tem por objetivo mostrar que não vale a pena praticar o mau e se ele for praticado que haja arrependimento e siga o bem, assim é o resumo desse lindo conto e para finalizar o dia do projeto Biblioteca itinerante na escola houve a apresentação do teatro de fantoches que foi realizada pelos bolsistas também onde foi retratada a encenação através

dos fantoches a história dos três porquinhos onde vem ensinar muito as crianças sobre valores e de uma forma bem dinâmica e participativa já que o fantoche foi algo inovador para eles na escola, nessa atividade houve a interação de todos os alunos das turmas onde estava acontecendo o projeto, bolsistas e professores ali presentes. Estas ações foram desenvolvidas pelas Bibliotecárias, colaboradores, bolsistas do IFMA Campus Caxias e bolsista pesquisador da comunidade, voluntários e pedagogos. Nestas atividades contou-se com a participação de 65 alunos de 06 a 11 anos.

3.2 Expo-Meio (Atividade de sensibilização ambiental)

No mês de Julho de 2016 foram realizadas atividades com os alunos do 5º ao 9º ano. Foi dividida entre palestras, exibição de vídeos educativos e oficina de reutilização de garrafas pets. Na oficina foi repassado o aprendizado para os alunos de uma maneira bem dinâmica a reutilização e aproveitamento de garrafas pets e outros materiais recicláveis através da transformação de uma simples garrafa em um jarro com mudas de plantas frutíferas nas quais as utilizadas na prática foram: Mangueira (*Mangifera indica*), Aceroleira (*Malpighia glabra*), Mamoeiro (*Carica papaya*) e entre outros.

A oficina contou com a colaboração de todos os bolsistas do projeto e a interação de cada um com os alunos da sala na qual foi ministrada a oficina, foi realizada também uma breve palestra sobre a sensibilização dos alunos a respeito da conservação e preservação dos recursos naturais do planeta e a importância de cada um fazer sua parte colaborando para um futuro melhor e um mundo transformado através do pensamento e dos atos de cada ser humano com o meio ambiente e suas interações.

Logo após a breve palestra foi realizada uma dinâmica na qual foi dividida a turma em grupos de 5 alunos e distribuído os jarros de garrafas pets personalizados com o objetivo de que cada grupo colocasse um nome para as suas plantas e depois foi escolhido o melhor nome de planta por votação, o objetivo da dinâmica foi promover uma proximidade dos alunos para com as plantas em relação aos cuidados que eles deveriam ter com as mesmas para que elas possam crescer saudáveis e deem frutos futuramente, o outro objetivo da dinâmica foi ensinar como é fácil eles cuidarem das mudinhas de plantas e como eles poderiam reaproveitar inúmeras vezes a garrafa pet que se transformou em jarro para mudas de plantas, onde é simples e fácil é só mudar a planta no seu devido tempo e plantar uma nova muda no jarro, além disso foi repassado para os alunos outros materiais que dá pra fazer com garrafa pet ou um outro material que possa ser reciclado, exemplo: porta lápis de garrafa pet, porta livros de caixa de papelão, vassoura com garrafa pet e etc.



Ainda na mesma oficina foi realizado debate com interação dos alunos a respeito dos benefícios da reciclagem e reutilização de materiais como vidros, plástico papel e alumínio, foi explicada a importância da coleta seletiva e também foi explicado sobre o lixo orgânico que é todo resíduo de origem vegetal ou animal, ou seja, todo lixo originário de um ser vivo. Este tipo de lixo é produzido nas residências, escolas, empresas e pela natureza. Nas demais atividades foram distribuídas cartilhas educativas, pastas com material didático, brindes para as crianças. Contou com a efetiva participação da comunidade escolar e dos alunos envolvidos nas ações. O número de participantes destas atividades foi de aproximadamente 50 alunos da Escola, 4 docentes da instituição, a direção da escola e demais servidores. As atividades foram informativas e incentivadoras no cuidado e preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Na Figura 01 encontram-se algumas das atividades realizadas na Escola Municipal Santa Catarina de Labouré em Caxias-MA, durante a execução do projeto.



Figura 01. Apresentação das atividades desenvolvidas durante a execução do projeto Biblioteca Itinerante.

4 CONCLUSÕES

O projeto biblioteca itinerante promoveu a inclusão social através das ações realizadas pela equipe do projeto, discussões sobre as questões ambientais do município de Caxias-MA, propiciou

o desenvolvimento do comportamento leitor, como também despertou nas crianças e jovens da comunidade o desejo de se tornarem multiplicadores dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS:

AGUIAR, Bruno Felix de; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. A contribuição social das bibliotecas itinerantes para a promoção das práticas de leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 19, n. 2, p. 210-223, jul./dez., 2014. Disponível em: <www.capes.periodicos.gov.br> . Acesso em: 15 maio 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades. Maranhão: Caxias**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=210300&idtema=118&search=maranhão|caxias|Índice de desenvolvimento humano municipal idhm>>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MARQUES, Ricardo. Bibliotecas públicas ainda tem grande procura em Caxias. **O Estado do Maranhão**. São Luis, 04 maio 2010. Disponível em: <http://www.meionorte.com/blogs/ricardomarques/bibliotecas-publicas-ainda-tem-grande-procura-emcaxias-123801>. Acesso em: 11 jun. 2017.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do trabalho**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NASCIMENTO, Melissa Eloá Silveira. **Bibliotecas itinerantes: literatura como ferramenta pra o desenvolvimento de leitores**. 2009. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiicnlf/10/06.pdf>. Acesso em: 25 maio 2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Relação de bibliotecas públicas no Estado do Maranhão**. Set. 2013. Disponível em: <snbp.culturadigital.br/wp.../03/MA-Lista-das-Bibliotecas-Publicas.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.